

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Notícias Populares Class.: 586Data 25/11/82 Pg.: _____**NO BATENTE**

190 MAURICIO TRAGTENBERG

Índios - 4

OS 'HOME' QUEREM VER INDIANIDADE PELO SANGUE — Todo mundo tem um tipo de sangue: A, AB, B e O, além do fator RH positivo ou negativo. O médico João Botelho, da Escola Paulista de Medicina, declarou que os 'critérios' do 'cel. Zanoni são 'simplórios'. Os Bascos têm bastante 'O' e RH positivo, seriam índios porisso? No mundo inteiro rejeita-se hoje esses "critérios biológicos" como raciais e nazistas. Foram utilizados por Hitler para enviar judeus a campos de extermínio. Quem reduz a questão da 'identidade étnica' a uma questão genética e assim se esquece dos fatores culturais, sociais, políticos e históricos só pode ser racista.

Tal preocupação racista e nazista que orienta a Funai é atestada por um Memorando de 25/03/82, intitulado 'Memorando Interno da Funai sobre Critérios Sanguíneos n. 2/5/82 ACESSP do: Assessor Técnico Chefe à Antropóloga Maria Antonieta Barbosa de Oliveira. Assunto: Consulta sobre identidade étnica.

'Ontem, tendo eu recebido incumbência do Exmo. Sr. Presidente no sentido de assessorá-lo sobre os Xacriabá, perguntei a V.Sa. quanto à identidade étnica daqueles índios, e como ficaria a população, se fossem aplicados indicadores biológicos, melhor dizendo, de sangue. V.Sa. respondeu-me textualmente: 'recuso-me a responder tal pergunta.' Como tal procedimento não pôde ficar registrado, solicito responder por escrito, e ao pé deste, a seguinte pergunta: como ficaria a população Xacriabá, em termos de identidade étnica, se fossem aplicados indicadores de sangue? Ass. Ivan Zanoni Hausen. Em 25/3/82. (Memorando da Agesp, Funai, Brasília).

A Presidência da CNBB e a Comissão Episcopal Pastoral repudiaram a aplicação de critérios biológicos de sangue em populações indígenas para verificar identidade étnica deles e o presidente da Funai enviava ofício aos seus funcionários proibindo o prosseguimento das discussões em torno desses critérios biológicos. A nota da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) ressalta que, 'assim como os antropólogos consideramos tal procedimento racista, lembrando métodos nazistas e ofendendo princípios éticos e cristãos. Segundo o Bispo de Januária, reduzir a identificação étnica a critérios sanguíneos seria um proceder animal e por isso inadmissível.' No caso do Presidente Giesel, por exemplo — continuou o Bispo, se fossem adotados critérios biológicos, não teríamos como considerá-lo um brasileiro. No entanto — afirmou — mesmo de origem alemã, ele foi presidente do Brasil e é reconhecido como um brasileiro nato.'

PATAXOS RETOMAM SUAS TERRAS E SÃO ACUSADOS DE 'GRILEIROS' — Cinquenta índios que moravam nos últimos anos no Município de Teixeira de Freitas, no Extremo-Sul da Bahia, retornaram às suas antigas terras, na Fazenda S. Lucas, Pau-Brasil, retomadas das mãos dos fazendeiros. Agora, são 230 índios e o cacique Saracura espera a chegada de outros. São descendentes dos que receberam Pedro Álvares Cabral, retomaram terras das quais foram expulsos há 15 anos e agora são acusados de 'grileiros' pelos fazendeiros 'cristãos' da região. Agentes da Polícia Federal denunciaram que os fazendeiros estão armados e os índios desarmados, ameaçando-os de voltar a ocupar os 35.000 hectares a que julgam ter 'direito'. Isso arrastase desde a década de 50, quando os fazendeiros arrendatários das terras dos índios resolveram apresentar-se como seus pretensos proprietários.'

Fonte: CEDI.